

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2 VARA DA
FAMÍLIA DA COMARCA DE JOINVILLE - SANTA CATARINA**

JACKSON SOARES, brasileiro, casado, técnico de fabricação, portador da Cédula de Identidade número 4.229.085 expedida pela SSP/SC, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o número 045.312.119-52, residente e domiciliado na Rua Frederico Brammer, número 396 Ap 103, CEP 89.218-230, Bairro Santo Antônio nesta cidade e comarca de Joinville – SC; e sua cônjuge,

ADRIANA PATRICIA SCHMIDT SOARES, brasileira, casada, operadora de manufatura, portadora da Cédula de Identidade número 3.923.193 expedida pela SSP/SC, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas sob o número 046.680.199-84, residente e domiciliada na Rua Tavares Sobrinho, número 983, CEP 89.206-500, Bairro Boa Vista, nesta cidade e comarca de Joinville – SC; ambos representados por seu advogado, **NIELSON RIBEIRO MODRO**, brasileiro, portador da identidade número 1.477.666 SSC/SC, CPF número 638.234.389-72, advogado devidamente registrado na OAB-SC sob o número 30.111, com endereço à Rua João Dippe número 637, CEP 89.227-087, Bairro Iririú, nesta cidade e comarca de Joinville – SC, vem mui respeitosamente requerer a **HOMOLOGAÇÃO DO ACORDO DE DIVÓRCIO, ALIMENTOS, GUARDA E VISITAS**,

nos termos que passa a expor:

I – DOS FATOS:

As partes se casaram civilmente em 17 de março de 2007. Desta união tiveram o filho em comum, **NICOLAS SOARES**, impúbere nascido em 01 de Abril de 2008, atualmente com 7 (sete) anos de idade. O filho permanece com a genitora.

Há anos a relação já havia se desgastado e ainda que convivessem sob o mesmo espaço já não havia a constância do casamento. Desde janeiro de 2015 decidiram que não era mais possível a união conjunta, convivendo apenas sob aparência e também separaram as residências. Optando pela dissolução da relação, desde então passaram a seguir consensualmente suas vidas separadamente.

Como estão de pleno acordo, decidiram pela dissolução consensual do casamento.

II – DOS PEDIDOS E REQUERIMENTOS:

Considerando a pretensão dos requerentes e considerando que não há mais a possibilidade da união conjugal, requerem a homologação do acordo em anexo, que tem os seguintes termos:

- a) a decretação do divórcio entre **JACKSON SOARES** e **ADRIANA PATRICIA SCHMIDT SOARES**, com a expedição de mandado para o Cartório de Registro Civil, determinando que registre a averbação do divórcio judicial junto ao registro de casamento dos requerentes;
- b) **ADRIANA PATRICIA SCHMIDT SOARES** voltará a assinar com seu nome de solteira, ou seja, **ADRIANA PATRICIA SCHMIDT**.
- c) Não houve aquisição de bens imóveis durante o casamento. Os bens móveis adquiridos na constância do casamento já foram devidamente divididos, de forma consensual, e cada parte já está com o que lhe cabia. Não restando nenhum bem a ser partilhado. Assim como não cabendo pensão por parte de nenhum dos cônjuges em relação ao outro;
- d) A guarda do filho menor ficará com a genitora;
- e) As visitas do genitor serão realizadas em finais de semana alternados, podendo o genitor buscá-lo na sexta-feira às 18:00 horas e devendo devolvê-lo no domingo às 18:00 horas; Em relação às **Festividades**: Carnaval: ano ímpar com a genitora e ano par com o genitor. Semana Santa e Páscoa: ano ímpar com o genitor e ano par com a genitora; Natal: ano ímpar com a genitora e ano par com o genitor; Ano Novo: ano ímpar com o genitor e ano par com a genitora; Férias Escolares serão passadas metade com cada genitor, ano ímpar a primeira metade com o genitor e a segunda com a genitora, ano par a primeira metade com

a genitora é a segunda com o genitor; aniversários do menor ano ímpar com a genitora e ano par com o genitor e aniversário dos genitores com o respectivo aniversariante; Dia dos Pais com o genitor e Dia das Mães com a genitora;

f) O genitor, em comum acordo entre ambos, pagará pensão alimentícia ao seu filho, na proporção de 50% do salário mínimo, equivalente a 394,00 (trezentos e noventa e quatro reais) a ser debitada diretamente da folha de pagamento do genitor. Na eventualidade de o genitor vir a ficar desempregado a obrigação do pagamento da pensão alimentícia ficará na proporção de 25% do salário mínimo, equivalente a R\$ 197,00 (cento e noventa e sete reais). Requerem a expedição de ofício ao empregador de **JACKSON SOARES** - funcionário junto ao Setor de Engenharia de Manufatura, com Matrícula número: 37062514, na Empresa Tupy S/A Joinville, com endereço à Rua Albano Schmidt, número 3400, Bairro Comasa, CEP 89.206-001, Joinville - SC, determinando que proceda o desconto da pensão alimentícia acordada em folha de pagamento para crédito na conta corrente da genitora: **ADRIANA PATRICIA SCHMIDT SOARES** - Banco Santander, Agência: 3176, Conta corrente número: 01062973-3;

g) Requerem a intimação do digníssimo membro do Ministério Público;

h) Requerem o benefício da justiça gratuita;

i) A produção de todos os meios de prova em direito admitidos.

Dá-se à causa, o valor de 394,00 (trezentos e noventa e quatro reais).

Nestes termos, pede deferimento.

Joinville, 16 de junho de 2015

Nielson Ribeiro Modro

OAB/SC 30.111

Para conferir o original, acesse o site <http://www.tjsc.jus.br/portal>, informe o processo 0310020-92.2015.8.24.0038 e o código 2CDDBFDD.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
3ª Vara da Família da Comarca de Joinville

Av. Hermann August Lepper, 980 - Bairro: Saguau - CEP: 89221902 - Fone: (47) 3130-8556 - Email: joinville.familia3@tjsc.jus.br

ALIMENTOS - LEI ESPECIAL Nº 5.478/68 Nº 5040938-57.2021.8.24.0038/SC

AUTOR: ADRIANA PATRICIA SCHMIDT

ADVOGADO: GUILHERME LUCIANO VIEIRA (OAB SC035997)

ADVOGADO: DANUBIA MEDEIROS BACHTOLD (OAB SC043101)

RÉU: JACKSON MANOEL CORREA

ADVOGADO: JAQUELINE PAIVA FERRARI (OAB SC048855)

MP: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PERITO: MARCIA REGINA PRUSSE

TERMO

DATA: 21/09/2020

HORÁRIO: 17:30

PRESENCAS:

CONCILIADORA: ANA LÚCIA PARUCKER DA SILVA

PARTE AUTORA: ADRIANA PATRICIA SCHMIDT

PROCURADOR: DANUBIA MEDEIROS BACHTOLD (OAB SC043101)

PARTE RÉ: JACKSON MANOEL CORREA

PROCURADOR: JAQUELINE PAIVA FERRARI (OAB SC048855)

Aberta a audiência, foi constatada a presença dos acima nominados. Logo após, foi proposta conciliação, que por sua vez restou exitosa. As partes compuseram a lide nos seguintes termos:

1) GUARDA DOS FILHOS: As partes concordam com a fixação da guarda unilateral em favor da genitora.

2) REGIME DE VISITAS: Quanto ao regime de visitas, foi estipulado que o genitor ficará com o filho em finais de semana alternados, iniciando-se pelo próximo, das 9 horas da manhã do sábado às 18:00 horas de domingo. Nas datas comemorativas, o direito de convivência ocorrerá da seguinte

5040938-57.2021.8.24.0038

310033609254.V4



ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
3ª Vara da Família da Comarca de Joinville

forma: 1) aniversário dos genitores com cada qual; 2) aniversário do filho e no dia das crianças em anos ímpares com a mãe e em anos pares com o pai; 3) dia dos pais e dia das mães com os respectivos homenageados; 4) Natal dos anos ímpares e ano novo dos anos pares com a mãe e o inverso com o pai; 5) Páscoa dos anos ímpares com o pai e dos anos pares com a mãe; 6) metade das férias escolares com o pai e a outra metade com a mãe, preferindo-se que aquele que ficou com a criança no réveillon se utilize da primeira metade do período nas férias de verão.

3) VALOR DA PENSÃO: O(a) genitor(a) pagará ao seu filho pensão alimentícia no montante de 50% do salário mínimo vigente. Em caso de emprego registrado, pagará o montante de 20% (vinte por cento) dos rendimentos, não podendo ser inferior a 50% (cinquenta por cento) do salário mínimo, (de natureza salarial, descontado INSS, FGTS, IRPF e contribuição sindical, e excluídas verbas de natureza indenizatória).

10) DATA DE DEPÓSITO: o valor dos alimentos será depositado até o dia dez do mês seguinte ao do vencimento na Conta já informada pela parte autora, de titularidade da genitora.

13) DESISTÊNCIA DO PRAZO RECURSAL: As partes desistem do prazo recursal e dispensam intimação acerca da sentença, postulando que essa produza efeitos imediatamente.

Dados os termos do acordo, as partes restam satisfeitas. O MP manifestou-se favoravelmente à homologação do acordo. Por fim, foi praticado o seguinte **ATO ORDINATÓRIO**:

I) Considerando a manifestação favorável do Ministério Público, retornem os autos conclusos a MM. Juíza competente para o exame do acordo e posterior homologação, em sendo o caso.

Presentes intimados. E, para constar, foi determinada a lavratura do presente termo.

Nada mais.

Documento eletrônico assinado por ANA LUCIA PARUCKER DA SILVA, Conciliadora, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A conferência da autenticidade do documento está disponível no endereço eletrônico https://eproc1g.tjsc.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, mediante o preenchimento do código verificador 310033609254v4 e do código CRC fa39a2ce.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
3ª Vara da Família da Comarca de Joinville

Informações adicionais da assinatura:

Signatário (a): ANA LUCIA PARUCKER DA SILVA

Data e Hora: 30/9/2022, às 18:23:40

5040938-57.2021.8.24.0038

310033609254 .V4